

A Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Educacionais

Arlinda Cabral (arlinda.cabral@cplp.org/

arlinda.cabral@fcs.unl.pt / arlindacabral@gmail.com)

PhD Sociologia da Educação, Conhecimento e Cultura, FCSH-UNL

Investigadora Integrada do CICS.NOVA

Responsável pelo Serviço de Educação, Ciência e Tecnologia da CPLP

29 de Setembro de 2016

Estrutura da apresentação

1. Algumas questões introdutórias

2. O início de um trabalho de investigação

3. Estrutura do Trabalho de Investigação

- Introdução
- Parte Teórica - Enquadramento lógico-conceptual (Temática; Problemática; Questão científica; Objectivo(s); Revisão da literatura)
- Parte Prática - Metodologias: Abordagens, métodos, técnicas, instrumentos de recolha de informação e dados (Inquérito por Questionário; Entrevista; Estudo de Caso; Investigação Qualitativa Aplicada em Educação)
- Conclusões
- Bibliografia

4. Metodologias de Investigação em Educação

5. Linhas de Orientação do Trabalho de Investigação - Aspectos essenciais a ter em conta para sua finalização

**CODESRIA “African Diaspora Support to African Universities
Programme»**

1. Algumas questões introdutórias

1. Algumas questões introdutórias

Ciência – *scire latim = saber* – conhecimento racional, sistemático e verificável
– pensamento crítico

Definição de ciência - «conjunto de conhecimentos racionais, certos ou prováveis, obtidos metodicamente, sistematizados e verificáveis, que fazem referencia a objectos de uma mesma natureza» (Ander-Egg, 1978:15)

Referencial histórico – Ideal racionalista – Ideal empirista – Ideal construtivista

Objectivo – Adquirir conhecimentos válidos sobre a realidade - compreensão

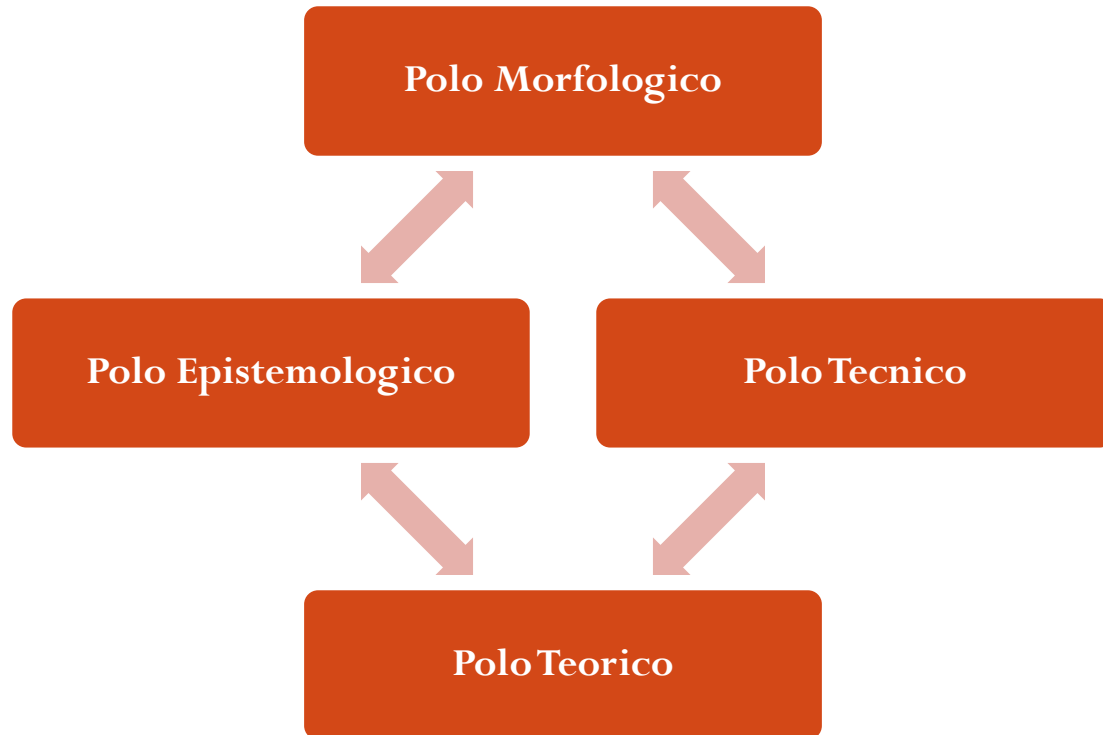
Operacionalização do conceito (Freixo, 2011):

- Conhecimento racional – exigências de método (vs. conhecimento intuitivo)
- Certo ou provável – não é possível atribuir à ciência a certeza indiscutível
- Obtido metodicamente – utilização de regras lógicas e procedimentos técnicos
- Sistematizadora – saber ordenado logicamente, num sistema de ideias (teoria)
- Verificáveis – afirmações comprovadas pela observação
- Relativos a objectos de uma mesma natureza – características de homogeneidade

Metodologia

- Conjunto de directrizes que orientam a investigação científica (Herman, 1983, p. 5)
- Unidade subjacente a uma multiplicidade de procedimentos científicos específicos (De Bruyne et al., 1975, p. 24)

Modelo topológico (De Bruyne et al., 1975)



Polo epistemológico

- Construção do objeto científico e delimitação da problemática de investigação / conceito de ruptura epistemológica (Thomas Kuhn)

Polo teórico

- Organização de hipóteses e definição de conceitos / proposta de regras de interpretação dos factos, de especificação e definição de soluções provisoriamente dadas as problemáticas / interpretação

Polo morfológico

- Análise dos dados / objetivação dos resultados de investigação / organização e apresentação dos resultados

Polo técnico

- Operações técnicas de recolha de dados em ciências sociais – inquerito por questionário ou entrevista (inquerito oral) / Observação direta ou participante / análises documentais

Quatro polos de investigacao (Lessard-Hebert et al, 2005, p. 27)

Elementos de analise das metodologias qualitativas

Polo epistemologico	Paradigmas / linguagens Problematicas Criterios de cientificidade
Polo teorico	Tipos de teorias Contextos – prova / descoberta Operacoes teoricas – codificacao, analise e interpretacao
Polo morfologico	organizacao e apresentacao dos resultados
Polo tecnico	Tecnicas de recolha de dados Unidades e sistemas de observacao Validacao Metodos de investigacao Operacoes tecnicas de recolha de dados em ciencias sociais – inquerito por questionario ou entrevista (inquerito oral) / Observacao direta ou participante / analises documentais

Polo tecnico (Lessard-Hebert et al, 2005)

Principais operacoes tecnicas de recolha de dados em ciencias sociais e educacionais

Inquerito	Tipo de informacao	Opcoes tecnicas
<p>A) Entrevista (inquerito oral) [estruturada / livre / centrada num tema especifico / informal e continua / painel, entrevistas repetidas]</p>	<ul style="list-style-type: none">- Factos observados / opinioes expressas sobre:<ul style="list-style-type: none">-Acontecimentos-Outros-Proprio-Mudancas de atitudes-Evolucao dos fenomenos-Significado das respostas	<p>-<u>Selecao dos informadores</u> (aptos e disponiveis a responder):</p> <ul style="list-style-type: none">-Amostras-Entrevistados representativosPessoas competentes (key informants) <p><u>Formacao das questoes:</u></p> <ul style="list-style-type: none">-Fechadas (opcao reduzida de resposta)-Abertas (conteudo e forma livres de resposta)-Preformadas (compromisso entre questoes fechadas e abertas)
<p>B) Questionario (inquerito escrito)</p>		

Polo tecnico (Lessard-Hebert et al, 2005)

Principais operacoes tecnicas de recolha de dados em ciencias sociais e educacionais (cont.)

	Tipo de informacao	Opcoes tecnicas
C) <u>Observacao directa, sistematica</u> (observador exterior)	<ul style="list-style-type: none">- Caracteristicas ou propriedades de:- diversos acontecimentos ou unidades (distribuicoes / frequencias)- Mesma situacao ou objeto- Accoes constatadas, explicacoes recebidas, significados reportados)	<ul style="list-style-type: none">- <u>Definicao objetos a observar</u>- <u>Amostragem representativa</u>- <u>Selecao de dados</u>- <u>Sistematizar a tomada de notas (categorias, escalas)</u>
D) <u>Analise documental</u> Fontes: privadas ou oficiais (arquivos / relatorios / estatisticas)	<ul style="list-style-type: none">- Factos, atributos, comportamentos, tendencias	<ul style="list-style-type: none">- Analise qualitativa de conteudo- Analise quantitativa de conteudo

CODESRIA “African Diaspora Support to African Universities Programme»

2. O início de um trabalho de investigação

Projecto de investigação empírica – Detalhes prévios a ter em conta –

Escolhas – tema, pergunta de partida, objectivo(s) ou hipóteses a testar

Definição de objectivo - contribuir para o enriquecimento do conhecimento na área em que escolheu fazer a investigação

Identificação de hipótese (caso se aplique) – ligação entre parte teórica e parte empírica e justifica o trabalho da parte empírica da investigação

Planificação – métodos de recolha de dados

Pensar adiante – análise de dados antes de começar a parte empírica



Escolha de um tema: princípios gerais

Passos para a escolha do tema:

- 1.º Encontrar uma área geral de interesse
- 2.º Encontrar um tema dentro da área geral escolhida

Pesquisa bibliográfica inicial:

Levantamento de trabalhos já realizados sobre o mesmo tema
Ver quais são os métodos e técnicas a serem utilizadas

Fontes de ideias:

- Actas de congressos, encontros e seminários
- Livros, teses, dissertações, periódicos especializados
- Documentos - jornais, catálogos, normativos legais
- Internet – artigos científicos
- Participação em congressos, encontros, seminários e jornadas
- Conversas com colegas e professores

Aspectos a ter em conta na escolha de um tema:

Delimitação da pesquisa – estabelecer limites para a investigação:

- Que ponto de vista será focalizado
- Tempo disponível
- Espaço (onde realizar o estudo)
- Dimensão da amostra
- Acesso a literatura relevante
- Acesso a dados e a informação
- Conhecimentos prévio sobre o tema
- Ter um interesse particular para o estudante

Elementos importantes no desenho de investigação

- O meio ou contexto – situar o ambiente
- População alvo e amostra – conjunto de sujeitos retirados de uma população representativa da população estudada
- Dimensão da amostra – ter em conta o objectivo do estudo, a homogeneidade do fenómeno (generalização) e as técnicas de investigação
- Tipo de estudo – especificar as actividades que permitirão obter respostas fiáveis às questões de investigação
- Principais métodos de recolha de dados – entrevista, observação, questionário, análise documental

Fases e etapas do processo de investigação (Freixo, 2011)

Fases de investigação	Etapas de desenvolvimento
1. Fase conceptual	<ol style="list-style-type: none">1. Escolher e formular um problema de investigação2. Revisão da literatura3. Elaborar um quadro de referência4. Enunciar o objectivo5. Formular a questão de investigação
2. Fase metodológica	<ol style="list-style-type: none">1. A ética na investigação2. Escolher o desenho de investigação3. Definir a população e a amostra4. Identificar, classificar e operacionalizar as variáveis5. Escolher os métodos de recolha e de análise dos dados6. Principais métodos de recolha de informação
3. Fase empírica	<ol style="list-style-type: none">1. Recolher os dados2. Apresentar os dados3. Interpretar os resultados4. Comunicar os resultados

**CODESRIA “African Diaspora Support to African Universities
Programme»**

2. Estrutura do Trabalho de Investigação

Estrutura do Trabalho de Investigação

Introdução

1. Temática e Problemática
2. Questão de partida
3. Objectivo / Hipótese(s)

Parte I - Revisão bibliográfica: Enquadramento teórico, lógico e conceptual / /
revisão da bibliografia

Parte II – Metodologia

1. Caracterização do estudo
2. Caracterização dos sujeitos/fontes de informação
3. Técnicas de investigação
4. Procedimentos para a recolha e análise dos dados

Parte III – Apresentação e análise e discussão dos resultados

1. Apresentação e análise dos resultados
2. Discussão dos resultados

Principais conclusões

Bibliografia

Anexos

Introdução


Finalidade: Apresentar o problema / assunto que se pretende estudar, no seu enquadramento geral e específico + Apresentar os métodos de abordagem considerados mais adequados à investigação em causa

Deve conter:

- Fundamentação da escolha do tema
- Informação sobre a natureza do estudo de investigação
- Justificação da pertinência e do contributo para o domínio de conhecimento e sobre o contexto em que estudo foi desenvolvido
- Breve referência ao estado actual dos conhecimentos sobre o problema
- Breve síntese sobre a literatura consultada
- Descrição do quadro teórico
- Questões de investigação
- Metodologia utilizada
- Objectivo do estudo
- Descrição da estrutura do trabalho e conteúdos que integram os capítulos

Parte I - Revisão bibliográfica

Enquadramento teórico – Revisão da literatura

- 
- Contextualização histórica, temporal, espacial, social e cultural
 - Identificação da literatura principal sobre o tema em estudo:
 - Obras bibliográficas
 - Artigos da especialidade
 - Recensões críticas e temáticas
 - Análise crítica da bibliografia
 - Definição de conceitos
 - Construção de hipóteses (respostas provisórias às questões de investigação)

Objectivo da revisão bibliográfica – conhecimento aprofundado da teoria que está na base do problema em estudo

Revisão da literatura

Revisão conceptual – Teoria

- Objectivo – fazer ponto de situação acerca dos conhecimentos que interessam ao desenvolvimento do trabalho
- Procurar obras com reflexões de síntese
- Expressar opiniões pessoais fundamentadas na análise das teorias

Revisão de trabalhos empíricos realizados na área que se aproxima da nossa

- Síntese dos resultados obtidos noutros trabalhos
- Situação em que o trabalho foi feito (país, local, sector de actividade, tipo de instituição ou organização)
- Natureza dos casos (famílias ou grupos sociais – idade, sexo e profissão)
- Amostra
- Objectivos e hipóteses de trabalho
- Métodos e técnicas utilizados no trabalho e na análise dos dados

Revisão da literatura

Avaliação das teorias e trabalhos empíricos:

A amostra era adequada e representativa do universo?

As hipóteses eram claras e estavam justificadas pela teoria ou revisão da literatura?

Os métodos do trabalho eram adequados?

Os métodos para analisar os dados eram os mais adequados?

- Comparação das teorias e trabalhos empíricos:

- Agrupar os trabalhos empíricos em dois conjuntos, com hipóteses idênticas
- Subdividir em trabalhos concordantes e discordantes
- Ver os que utilizaram métodos semelhantes ou diferentes



Hipóteses

- As hipóteses representam as conclusões tiradas a partir da avaliação e comparação dos trabalhos apresentados na literatura
- Estabelecem a ponte entre a teoria e a parte empírica do projecto
- Avançam respostas possíveis, fundamentadas, às questões que norteiam a investigação

Parte II – Metodologia (Caracterização do estudo)

Objectivos:

1. Caracterização da metodologia empregue para a recolha de informações / dados (qualitativa e ou quantitativa)
2. Caracterização dos sujeitos/fonte de informação
3. Apresentação das técnicas de investigação (questionário / entrevista)

Finalidade:

Explicar a razão da escolha dos métodos e técnicas

Informar quanto a:

- Processos seguidos
- Tamanho da amostra
- Método de selecção da amostra
- Análises estatísticas e de conteúdo

Parte II – Metodologia (Caracterização do estudo)

Exemplo:

A metodologia utilizada incide numa dupla abordagem qualitativa e quantitativa da problemática em questão.

Optou-se pelo método quantitativo, através da aplicação de questionário. Utilizou-se complementarmente o método qualitativo, através da realização de entrevista semiestruturada, na abordagem de uma questão de opinião livre e na análise de questões opcionais.

Para o tratamento dos dados, recorreu-se a análise estatística univariada e bivariada, cruzamento de variáveis e testes de associação e correlação.

Para o tratamento da entrevista, recorreu-se à análise de conteúdo e à análise estrutural, com vista à identificação das unidades de informação e seu posterior agrupamento e tratamento enquanto categorias de análise.

Parte III - Apresentação, análise e discussão dos resultados

Apresentação e análise dos resultados (gráficos; quadros; figuras; partes de transcrições de entrevistas)

- Texto – enfatizar os aspectos relevantes e chamar a atenção para o mais importante
- Todos os quadros e figuras devem ser numerados e legendados

Discussão de resultados – confronto entre revisão bibliográfica e dados recolhidos:

- Iniciar com a reafirmação do problema
- Realce de aspectos comuns entre a teoria e o trabalho empírico
- Realce de aspectos contraditórios entre a teoria e o trabalho empírico
- Apresentar conclusões relativamente à parte prática

Principais Conclusões

- Justificar as ideias principais que reforçam a pertinência da escolha do tema, da teoria e da metodologia adoptada
- Resposta à pergunta de partida / Confirmação ou Infirmação da hipótese
- Resumo sucinto do trabalho desenvolvido
- Apresentação das principais conclusões do estudo
- Apontar a relação entre os factos verificados e a teoria
- Indicar as dificuldades / limitações enfrentadas para a realização do estudo
- Sugestões para trabalhos de investigação para aprofundamento do estudo do tema

Principais Conclusões

Exemplo:

O trabalho desenvolvido permitiu-nos ter uma ideia mais abrangente sobre a temática e uma familiarização com a técnica de investigação utilizada...

Pela comparação dos dados recolhidos e a revisão bibliográfica verificámos uma aproximação/refutação de ideias/hipóteses...

Face à pergunta de partida, «...» podemos concluir que

Pistas para próximos trabalhos de investigação...

**CODESRIA “African Diaspora Support to African Universities
Programme»**

3. Metodologias de Investigação em Educação

Principais metodologias de investigação em Educação

- Abordagens:
 - Qualitativa
 - Quantitativa
- Métodos:
 - Qualitativos: realização de entrevistas
 - Quantitativos: aplicação de questionário
- Instrumentos:
 - Questionário
 - Guião de entrevista
 - Grelha de observação

Questionário

Consiste em colocar a uma série de inquiridos uma série de perguntas relativas a:

- Situação social, profissional ou familiar
- Opiniões e atitude em relação a opções e questões humanas e sociais
- Expectativas
- Níveis de conhecimento
- Consciência de um acontecimento ou problema

Variantes: Administração directa / Administração indirecta

Principais vantagens:

- Quantificar uma grande quantidade de dados
- Proceder à análise dos dados de forma rápida

Limites e problemas:

- Custo elevado
- Superficialidade das respostas

Entrevista

Definição: conversa intencional entre duas ou mais pessoas com o objectivo de obter informações

Característica: Podem ser utilizadas como estratégia dominante de recolha de informação ou em conjunto com outras técnicas

Permite aceder a:

Percepções de um acontecimento ou situação

Interpretações ou experiências

A um maior grau de autenticidade e profundidade

Variantes: Entrevista semidirectiva / Entrevista directiva

Vantagens:

Grau de profundidade dos elementos de análise recolhidos

Flexibilidade e respeito pelos quadros de referência dos entrevistados

Limites e problemas:

Pode intimidar os que não têm experiência

O tratamento da informação (análise de conteúdo) pode ser moroso

Estudo de Caso

- **Finalidade:** Contribui para aumentar o entendimento de fenómenos sociais complexos
- **Formato:**
 - Investigação de natureza empírica
 - Forte cunho descritivo
 - Desenho de investigação
- **Potencialidades:**
 - Pode utilizar uma variedade de instrumentos e estratégias
 - Assumir formatos específicos
 - Envolver técnicas de recolha e análise de dados diversas
 - Pode recorrer a trabalho de campo ou análise documental
 - Estuda uma dada entidade no seu contexto real, tirando todo o partido de fontes múltiplas com recurso a entrevistas, observações, documentos e artefactos

- **Características da metodologia «Estudo de Caso»:**
 - Descrição rigorosa do caso em estudo
 - Alcance descritivo e ou analítico, quando interroga o caso, confronta-o com outras situações já existentes de forma a originar novas teorias e novas questões para futura investigação

- **Objectivo geral:**
 - Produzir um conhecimento de tipo particular em que se procura encontrar algo de universal no peculiar

- **Passos a seguir:**
 1. Definir o alvo do estudo de caso
 2. Determinar os dados pertinentes a serem recolhidos
 3. Identificar o tipo de tratamento de dados a adoptar

Perspectivas fundamentais do estudo de caso:

- Interpretativa: compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes
- Pragmática: proporcionar uma perspectiva global completa e coerente do objecto de estudo do ponto de vista do investigador,

Principais características:

- Actual: Estuda um fenómeno actual no seu contexto real
- Particular: centra-se numa determinada situação, acontecimento, programa ou fenómeno
- Descritivo: o produto final é uma descrição detalhada do fenómeno que está a ser estudado
- Heurístico: conduz à compreensão do fenómeno em estudo
- Indutivo: parte do particular para o geral
- Holístico: tem em conta a realidade na sua globalidade, dando-se maior importância aos processos do que aos produtos, à compreensão e interpretação
- Planificação: varia em função da natureza quantitativa ou qualitativa do estudo

Investigação qualitativa aplicada em educação

- **Finalidade:** Estudar para aumentar o repertório de conhecimentos, mas acima de tudo com o objectivo de melhorar os métodos de ensino
- **Exemplo:** Paulo Freire – articulação entre investigação fundamental – aumentar o conhecimento geral – e a investigação aplicada – resultados que podem ser directamente utilizados na tomada de decisões praticas ou na melhoria de programas e sua implementação (Schein 1987)
- **Tipologia investigação qualitativa aplicada:**
 - Investigação avaliativa e decisória
 - Investigação pedagógica
 - Investigação-ação

Investigação qualitativa aplicada em educação

- Investigação avaliativa e decisória

- Investigador contratado com o objectivo de proceder à descrição e avaliação de determinado programa de mudança, com o objectivo de o melhorar ou eliminar
- Resultado: relatório escrito ou Exposição Oral sobre o resultado da investigação e as informações recolhidas para informar os decisores a desenvolverem programas ou tomar decisões políticas

- Investigação pedagógica

- O investigador é um praticante (professor, administrador, especialista educacional) que pretende utilizar a abordagem qualitativa para otimizar o que faz (trabalho pedagógico)
- Resultado: Programa de formação / Seminário / Currículo, para promover a mudança do programa ou dos indivíduos através da educação

- Investigação-ação

- Os investigadores agem como cidadãos que pretendem influenciar o processo de tomada de decisão através da recolha de informação
- Resultados: promover a mudança (fundamentada numa causa social) através da realização de folhetos, conferencias de imprensa, pareceres legais, programas de televisão, sociodrama, exposições e relatórios

- (Bogdan e Biklen, 1994)

**CODESRIA “African Diaspora Support to African Universities
Programme»**

**4. Linhas de Orientação do Trabalho de Investigação -
Aspectos essenciais a ter em conta para sua finalização**

Linhas de orientação do Trabalho de Investigação

- Aspectos essenciais a ter em conta para sua finalização -

A. Análise crítica da fase conceptual

Formulação do problema:

- ✓ O problema em estudo está formulado claramente e de forma explícita?
- ✓ Está justificado por trabalhos teóricos e empíricos?
- ✓ Os conceitos estão bem definidos?
- ✓ Tem uma ligação com a área de estudo?

Revisão da literatura:

- ✓ A revisão da literatura é considerável e suficiente?
- ✓ Inclui os principais estudos?
- ✓ Reporta-se directamente ao problema de investigação?
- ✓ Reflecte uma opinião pessoal dos textos lidos?
- ✓ Termina com uma síntese da literatura lida?

Quadro conceptual ou quadro teórico:

- ✓ Descreve claramente o quadro conceptual ou teórico do domínio de estudo?
- ✓ O quadro é apropriado para explicar o fenómeno em estudo?
- ✓ Os conceitos estão definidos claramente e em relação ao quadro teórico?
- ✓ O quadro teórico reflecte o estado actual dos conhecimentos?

Objectivo, questões de investigação ou hipóteses

- ✓ O objectivo está ligado de forma lógica ao quadro conceptual ou teórico?
- ✓ Indica como o estudo vai contribuir para a aquisição de conhecimento?
- ✓ As questões de investigação estão ligadas ao problema de investigação?
- ✓ As hipóteses estão bem formuladas?

B. Análise crítica da fase metodológica

Metodologia

- ✓ A metodologia utilizada cumpre as regras?
- ✓ Permite dar resposta às questões de investigação?
- ✓ Como foi escolhida a amostra?
- ✓ A amostra é representativa?

Instrumentos de investigação

- ✓ Que instrumentos foram utilizados para recolher dados e informação?
- ✓ Foram adequados à população em estudo?
- ✓ São descritos claramente?
- ✓ Estão bem elaborados?

C. Análise crítica da fase empírica

Desenvolvimento do estudo:

- ✓ O processo de recolha de dados está descrito de forma clara?
- ✓ Os métodos de recolha de dados respeitaram a ética?
- ✓ Onde e em que circunstâncias foram recolhidos os dados?

Análise dos dados e da informação

- ✓ No caso de ter realizado entrevistas, a análise de conteúdo obedeceu os critérios?
- ✓ No caso de ter aplicado um questionário, o tratamento dos dados estatísticos foi bem realizado?
- ✓ Os quadros, gráficos e transcrições de entrevistas são apresentados com clareza e precisão?

Interpretação dos resultados

- ✓ Os resultados respondem à questão de investigação?
- ✓ As generalizações são apropriadas? E as conclusões são válidas?
- ✓ Apresentou sugestões para outros estudos?

Responsabilidades do estudante

1. Estabelecer uma lista de temas possíveis: consultar bibliografia relevante
2. Seleccionar tópico a investigar: discutir possíveis temas de estudo com o orientador
3. Apresentar ideias sobre o trabalho: linha das primeiras ideias e questões de investigação
4. Propor os objectivos do trabalho: identificar o que é pertinente para investigar
5. Elaborar um plano de trabalho inicial: intenções e objectivos, questões a investigar, métodos de investigação, bibliografia a consultar
6. Ler o suficiente para se certificar que se encontra na direcção certa
7. Estipular um calendário: que permita verificar que todas as etapas do trabalho serão executadas, incluindo um período para a revisão do texto
8. Consultar o orientador: para tomar a decisão sobre o tema, delinear o esquema inicial de trabalho e ir apresentando o andamento do trabalho

Bibliografia

- Ander-Egg, Ezequiel (1978). *Introducción a las técnicas de investigación social: para trabajadores sociales* (7.ª ed.). Buenos aires: Humanitas.
- Arends, Richard (1995). *Aprender a ensinar*. Lisboa: McGraw -Hill de Portugal.
- Bardin, Laurence (2006). *Análise de conteúdo* (4.ª ed.). Lisboa: Apolo 70.
- Bell, Judith (2010). *Como realizar um projecto de investigação* (5.ª ed.). Lisboa: Gradiva.
- Bogdan, Robert, e Biklen, Sari (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora.
- Campenhoudt, Luc Van (2003). *Introdução à análise dos fenómenos sociais*. Lisboa: Gradiva.
- Cristóvão, Fernando (2009). *Método. Sugestões para a elaboração de um ensaio ou tese* (2.ª ed.). Lisboa: Edições Colibri.
- Descartes, René (1990). *Discurso sobre o Método*. Lisboa: Edições 70.
- Freixo, Manuel (2011). *Metodologia científica. Fundamentos, Métodos e Técnicas* (3.ª ed.). Lisboa: Instituto Piaget.
- Herman, Jacques (1986). *Analyse de donnees qualitatives*. Paris: Masson.
- Hill, Manuela, e Hil, Andrew (1988). *Investigação empírica em Ciências Sociais. Um guia introdutório*. Lisboa: Dinâmia, ISCTE.
- Lessard-Hébert, Michelle, Goyette, Gabriel, e Boutin, Gérald (2005). *Investigação qualitativa: fundamentos e práticas* (2.ª ed.). Lisboa: Instituto Piaget.
- Morin, Edgar (2001). *Introdução ao pensamento Complexo*. Lisboa: instituto Piaget.
- Popper, Karl (2003). *Conjecturas e refutações*. Coimbra: Almedina.
- Quivy, Raymond, e Campenhoudt, LucVan (2008). *Manual de investigação em Ciências Sociais* (5.ª ed.). Lisboa: Gradiva.
- Tuckman, Bruce (2005). *Manual de investigação em educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

A Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Educacionais

Arlinda Cabral (arlinda.cabral@cplp.org/

arlinda.cabral@fcs.unl.pt / arlindacabral@gmail.com)

PhD Sociologia da Educação, Conhecimento e Cultura, FCSH-UNL

Investigadora Integrada do CICS.NOVA

Responsável pelo Serviço de Educação, Ciência e Tecnologia da CPLP

29 de Setembro de 2016